



COMITÊ DE INVESTIMENTOS

ATA Nº 004/2020

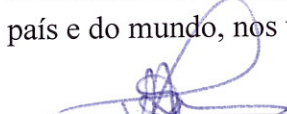
Ata da Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos, realizada aos 26 (vinte e seis) dias do mês de março de 2020 às 15h00 na sala de reuniões deste Instituto conforme determina a Portaria nº 519/2011 do Ministério da Previdência Social – MPS, Resolução nº 002/2013 do Conselho Municipal de Previdência e Lei Complementar nº 312, de 28 de setembro de 2018. **Pauta:** Aprovação da Ata nº 003/2020 da reunião ordinária realizada no dia 17 (dezesete) de fevereiro de 2020; Análise do cenário macroeconômico de curto prazo, bem como as expectativas de mercado; Apresentação do relatório com a avaliação e o desempenho das aplicações da carteira de investimentos no mês de fevereiro/2020; Investimentos e desinvestimentos dos recursos da carteira do GOIANIAPREV. **Participantes:** Srta. Adriana Maria da Silva, Sra. Elizabeth Papalardo Gadelha, Srta. Julimária dos Santos Sousa, Sra. Máylla Ferreira da Silva Vieira e Sr. Oberlin da Cunha Nogueira. **I – Aberta a reunião,** o presidente do Comitê ressalta que a reunião estava anteriormente agenda para o dia 16/03/2020 às 15h00, porém foi adiada para esta data e horário, sendo os membros avisados dessa alteração. Ato contínuo, a secretária do Comitê faz a leitura da Ata nº 003/2020, que depois de lida e achada conforme, foi aprovada por unanimidade dos membros presentes. **II – Informação e análise dos cenários macroeconômicos e das expectativas de mercado,** observadas pelos membros do Comitê. **Setor Externo** – Fevereiro foi marcado pelos desdobramentos relacionados ao coronavírus, COVID-19. Os mercados iniciaram o mês acompanhando o ritmo das medidas de contenção implementadas pela China. Com o impacto até então restrito a China, o impacto do coronavírus era visto como um choque de oferta mundial por meio da deterioração de cadeias globais de comércio. Contudo, com o aparecimento de focos de contágio em outras regiões, a capacidade de contenção do vírus foi colocada em xeque e a probabilidade de uma pandemia a nível global aumentou. Assim, além de um choque de oferta vindo do continente asiático, os mercados passaram a vislumbrar também o risco de deterioração dos sistemas de saúde ao redor do mundo e um possível choque de demanda em outras regiões, choque este que se daria a partir da queda da confiança dos agentes e da adoção de medidas de contenção generalizadas. Com o aumento das incertezas relacionadas ao ciclo de expansão econômica, os mercados apresentaram movimentos extremos, típicos de momento de crise. No centro da atenção do mercado, a bolsa americana, que estava em seu maior nível até meados do mês, teve sua maior queda semanal desde a crise financeira de 2008. De modo geral, as curvas de juros globais intensificaram movimento de fechamento e o mercado passou a precificar probabilidade de reunião extraordinária do Fed, banco central americano. Nos EUA, um assunto que ficou em segundo plano mas que merece atenção, é o desenrolar das eleições. Bernie Sanders assumiu o favoritismo nas primárias Democratas, junto com Joe Biden, candidato mais moderado e preferido pelas lideranças do partido. **Brasil** – Com a magnitude dos movimentos nos mercados globais, os assuntos domésticos ficaram em segundo plano. De maneira semelhante aos demais pares emergentes, os ativos brasileiros apresentaram resultado bastante negativos ao longo do mês. Do ponto de vista político, o poder executivo continuou demonstrando baixa capacidade de

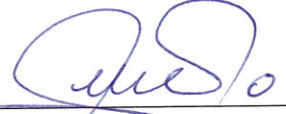


articulação, de modo que o avanço das reformas continuou dependente das lideranças do legislativo. Com relação à atividade econômica, os dados continuaram apontando para uma recuperação lenta com inflação baixa. Antes da deterioração dos mercados causada pelo COVID-19, um cenário de estabilidade na política monetária, isso é, a manutenção da taxa básica de juros vinha se desenhando. Com a nova rodada de estímulos monetários que se iniciou para dirimir os efeitos do coronavírus, o mercado passou a vislumbrar a possibilidade de que o Banco Central continue a cortar a taxa básica de juros. De modo geral, a política monetária frouxa, a concessão de crédito privado em cenário de baixa alavancagem, o avanço de reformas micro e macro e redução gradual da ociosidade dos fatores de produção, sugerem continuidade da recuperação da economia sem pressões inflacionárias. **Mercado – Renda Variável.** O mês de fevereiro apresentou bastante volatilidade. Embora o mês tenha iniciado com certo otimismo após o choque inicial da nova epidemia, os mercados globais aceleraram o movimento de queda devido as incertezas relacionadas a escalada e disseminação do coronavírus. Isso impactou fortemente a bolsa brasileira, em mês de feriado prolongado do carnaval. Assim, o Ibovespa terminou o mês de fevereiro com desvalorização de -8,43% aos 104.171 pontos, impactado pela performance negativa dos setores de Alimentação e Bebidas, Petróleo e Mineração, todos com participação expressiva no índice. **Renda Fixa** – O mercado de renda fixa apresentou resultado positivo no mês de fevereiro. As revisões de crescimento que vem ocorrendo no cenário doméstico e a piora das perspectivas de crescimento global por conta do avanço da pandemia do coronavírus definiu um novo pano de fundo para os juros no Brasil. Tivemos nesse contexto um importante fechamento das taxas de juros principalmente na parte curta e intermediária da curva. A perspectiva no médio prazo seguirá influenciada por um ambiente global de menor crescimento. Uma ação mais sincronizada dos bancos centrais deve evitar uma queda mais acentuada do ritmo de atividade, mas a tendência de juros seguirá baixista. No âmbito do mercado financeiro, o CDI (Certificado de Depósito Interfinanceiro), referencial das aplicações conservadoras teve rentabilidade de +0,29% no mês, com acumulado de +5,58% em 12 meses. O IMA-B, que reflete a carteira indexada ao IPCA, apresentou valorização de 0,45% no mês, com acumulado de 18,03% em 12 meses, enquanto o IMA-B 5 que registra o retorno médio dos títulos com vencimento até 5 anos valorizou 0,64%. O IMA-B 5+ carteira com prazo superior a 5 anos valorizou 0,32% no mês, já o IDKA IPCA 2 ANOS rendeu +0,69% no mês, com acumulado de 11,15% nos últimos 12 meses. Entre os papéis pré-fixados, o IRF-M total apresentou valorização de 0,88%, o IRF-M 1+ valorizou 0,80% e o IRF-M 1 apresentou variação de +0,38%, com acumulado de 6,54% nos últimos 12 meses. Pela cotação do Banco Central, Ptax 800, o dólar teve valorização de +5,37%, cotado a R\$ 4,4987. **III – Apresentação do relatório com a avaliação e o desempenho das aplicações da carteira de investimentos no mês de fevereiro/2020.** O Fundo Previdenciário – FUNPREV apresentou uma rentabilidade negativa de -0,08% não sendo suficiente para superar a Taxa de Meta Atuarial – TMA (IPCA + 6% a.a.) que fechou o mês em 0,74%. O FUNPREV finalizou o mês de fevereiro/2020 com patrimônio líquido de R\$ 841.986.506,50. O Comitê de Investimento ressalta que a rentabilidade foi prejudicada já que o mercado financeiro apresentou muita volatilidade com a pandemia do novo coronavírus. A carteira de investimentos no acumulado dos dois meses de 2020 apresentou um decréscimo de -1,79% em relação ao encerramento do exercício de 2019. Apresentou-se ainda



que o GOIANIAPREV se encontra desenquadrado nos limites da Resolução CMN 3.922/2010 por ultrapassar o limite do Patrimônio Líquido do Fundo Conquest Fundo de Investimento em Participações Empresas Emergentes (CNPJ nº 10.625.626/0001-47) e do Firenze Fundo de Investimento Imobiliário (CNPJ nº 14.074.721/0001-50) quando o permitido pela Resolução é de até 5% do patrimônio líquido de um fundo de investimento de que tratam os incisos III e IV do art. 8º da Resolução mencionada, sendo que o GOIANIAPREV possui 7,82% do PL do Conquest FIP e 18,89% do PL do Firenze FII. Após a demonstração dos resultados, o Comitê de Investimentos aprovou por unanimidade o Relatório de Investimentos das aplicações financeiras do mês de fevereiro/2020. **IV – Investimentos e desinvestimentos de recursos da carteira do GOIANIAPREV.** Os membros do Comitê de Investimentos analisaram os relatórios mensais de investimentos e os últimos acontecimentos e perspectivas do cenário econômico, e considerando a posição que já está alocada em renda variável, os membros do comitê opinam pela manutenção da carteira de investimentos nesse momento de alta volatilidade do mercado financeiro, impactado pela disseminação do novo coronavírus em muitos países. Já em relação à renda fixa, os membros do comitê também sugerem manutenção da carteira, evitando assim uma decisão precipitada em um momento em que os índices Anbima estão apresentando muita volatilidade. Em relação aos créditos que o Instituto recebe durante o mês, como os repasses mensais da Prefeitura de Goiânia e da Câmara Municipal de Goiânia e os depósitos de compensação previdenciária, sejam aplicados no fundo CAIXA FI BRASIL DISPONIBILIDADES RF (CNPJ: 14.508.643/0001-55) para o pagamento da folha e de despesas administrativas. Para o complemento do pagamento da folha, caso seja necessário, o Comitê sugere que seja resgatado de fundo de investimento em renda fixa, considerando ainda parecer da Sete Capital Consultoria. Já no caso de recebimento de amortizações de Fundos ou outras receitas que o GOIANIAPREV venha a receber, o comitê sugere, conforme o cenário econômico, que o recurso seja realocado em renda fixa ou renda variável, aproveitando uma oportunidade de mercado e considerando ainda parecer da Sete Capital Consultoria, sendo que essas alocações deverão ser analisadas na próxima reunião do Comitê de Investimentos. **V – Considerações Finais.** **1)** O presidente do Comitê dá ciência aos demais membros da Manifestação de voto do Fundo Aquilla Fundo de Investimento Imobiliário – (CNPJ 13.555.918/0001-49); **2)** O presidente apresenta para conhecimento dos membros do Comitê Ofício encaminhado pelo Conselho Fiscal do GOIANIAPREV, com as alegações de que não é de sua competência, a aprovação do parecer da carteira de investimentos, elaborado pelo Comitê, conforme diretriz do Pró-Gestão. Finalizando a reunião, foi dada a oportunidade para quaisquer outros esclarecimentos e não havendo qualquer outra manifestação, deu-se por encerrada. Documentos anexos que farão parte da presente Ata: **1)** Manifestação de voto do Fundo Aquilla Fundo de Investimento Imobiliário; **2)** Cópia do Ofício encaminhado pelo Conselho Fiscal do GOIANIAPREV; **3)** Boletins econômicos em sites, e informativos elaborados pela Sete Capital Consultoria, comprovando a situação econômica do país e do mundo, nos últimos 30 dias. Nada mais.


Adriana Maria da Silva – CPA-10
(Secretária do Comitê de Investimentos)


Elizabeth Papalardo Gadelha – CGRPPS



**PREFEITURA
DE GOIÂNIA**

**Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Goiânia
GOIANIAPREV**

Julimária Sousa

Julimária dos Santos Sousa – CGRPPS

Máylla

Máylla Ferreira da Silva Vieira – CPA-10

Oberlin da Cunha Nogueira

Oberlin da Cunha Nogueira – CPA-20
(Presidente do Comitê de Investimentos)

Handwritten marks